

O Conselho Tutelar da zona norte de Osasco e a sua atuação no espaço escolar. SILVA, Sheila Agda Ribeiro; Tânia S. A. Marcelino BRABO.- Educação. 3.20- Curso de Pedagogia.- Departamento de Administração e Supervisão Escolar. Faculdade de Filosofia e Ciências – UNESP - Campus de Marília.

Esta pesquisa objetiva analisar como ocorre a atuação do Conselho Tutelar nas escolas de Osasco, com o intuito de conhecer quais os principais problemas que o mesmo vivencia no desenvolvimento de suas atividades.

Além disso, mostrará os aspectos positivos e as demandas da escola em relação ao Conselho e quais as possíveis soluções que podem ser apresentadas para tentar diminuir as incidências de casos de violência no espaço escolar.

Outras razões para esse estudo foram às inquietações e os questionamentos que me incomodam como integrante dessa sociedade e já conhecedora de algumas das tensões que o Conselho Tutelar enfrenta no município para desenvolver suas atividades tentando sanar os problemas relativos à violência e outros que problemas, que ocorrem tanto nas escolas da periferia, quanto nas escolas dos bairros nobres de Osasco. Além do mais o estudo dentro do contexto educacional está exposto dessa forma porque dentro do contexto educacional o Conselho Tutelar tem um papel importante e a sua atuação está intrínseca com as escolas e as famílias de crianças e adolescentes.

O estudo também pretende explicitar o que diz a lei sobre defesa dos direitos da criança e do adolescente e para isso vou usar como base bibliográfica documentos constitucionais como: Constituição Federal, Constituição Estadual, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e outras Leis que tenham a mesma finalidade, que seja defender a criança no Brasil.

Consideramos, nesse estudo, as crianças como futuros agentes transformadores da sociedade e isso acontecerá se agora, no presente, a criança e o adolescente tiverem os seus direitos e deveres garantidos e consumados e se forem conscientizados desses direitos e deveres, ou seja, considerados efetivamente como cidadãos e cidadãs em pleno desenvolvimento.

Existem três Conselhos Tutelares em Osasco, mas meu objeto de estudo será o da zona norte da cidade. Esse projeto será realizado, com a abordagem de pesquisa qualitativa, vou entrevistar os conselheiros do Conselho Tutelar e a administração de duas escolas do município, uma da zona sul (bairros nobres) e outra da zona norte (bairros da periferia). Dessa forma o estudo possibilitará equiparar a atuação do mesmo em cada uma delas.

Pode-se dizer que a pesquisa qualitativa tem potencial para ajudar a conhecer e compreender melhor os problemas do Conselho Tutelar dentro do espaço escolar, ao retratar o cotidiano dos mesmos com detalhes. Esse tipo de pesquisa permite ao pesquisador que se adquira elementos precisos para uma melhor compreensão do papel do Conselho Tutelar e suas relações com outras instituições da sociedade, neste caso, a escola. Dessa forma, verificaremos o papel do Conselho Tutelar no município, e verificar qual o seu dever para com a sociedade.

Além do mais, analisar se há cobrança das escolas, dos pais e dos professores em cada uma dessas escolas em relação à atuação do Conselho Tutelar no espaço escolar. Dessa forma pretendemos realizar um estudo que seja relevante tanto para o meio acadêmico, como para a sociedade porque é um tema atual e pouco discutido. E assim trazer à tona atuais questões sobre a relação da escola com o Conselho Tutelar.

Até o momento foi possível observar que há tensões entre o Conselho Tutelar e as escolas. Há, também, problemas que ele enfrenta no seu dia-a-dia, para exercer suas atividades e conseguir resultados positivos nos casos atendidos pelo mesmo. As escolas públicas vivem hoje uma crise paradigmática, pois há um confronto entre o meio escolar e as constantes mudanças da sociedade, conforme se observou e pesquisas têm constatado. As principais queixas são basicamente as mesmas: drogas, indisciplina, pais *ausentes*, relações sexuais precoces, roubo/furto, danos, violência, porte e uso de armas, etc.

Embora a educação seja um direito, as escolas têm dificuldades em garantir esse direito devido à grande demanda de alunos/as e problemas do cotidiano escolar e é nesse contexto que intervém o Conselho Tutelar para auxiliar na defesa dos direitos da criança e do adolescente, contemplados no ECA.

Esse estudo trará informações relevantes para os profissionais que trabalham com crianças, principalmente profissionais da educação e do Conselho Tutelar.

Contudo também nesta pesquisa é relevante mostrar no que se refere aos direitos e deveres de crianças e adolescentes, conforme Sêda (2000) é aprender a distinguir o respeito do desrespeito às pessoas em sua dignidade de ser humano e, portanto de ser sujeito: de direitos individuais (de cada pessoa), coletivos (de grupos de pessoas) e difusos (direitos difusamente garantidos ameaçados ou violados nas comunidades) e dessa forma legitimar os direitos e deveres das crianças e adolescentes.

Referências Bibliográficas:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Assessoria de Comunicação Social. Brasília. MEC, ACS, 2004.

SCHEINVAR, Estela; ALGEBAIL, Eveline (orgs). **Conselhos Participativos e Escola**. Rio de Janeiro. DP&A, 2004. 184 p.

SÊDA, Edson. **Crianças e adolescentes no Brasil: Como garantir direitos e deveres**. São Paulo. SDS, 2000, 38 p.